

## Bebê nascido prematuramente depois do ataque Gaza morre

Um bebê nascido prematuramente após a mãe ser morta em um ataque israelense a Gaza morreu na quinta-feira, disse um parente.

A mãe, Sabreen al-Sakani, foi morta junto com o marido, Shukri, e sua filha de 3 anos, Malak, quando um ataque israelense atingiu sua casa em Rafah na cidade pouco antes da meia-noite da última sexta-feira. Equipes de resgate levaram os corpos para o Hospital Emirati em Rafah, onde os médicos realizaram uma cesariana de emergência. Ms. al-Sakani, que estava grávida de 30 semanas.

"Eu enterrei-a no túmulo de seu pai", disse numa entrevista telefônica no sábado.

A mãe, Sabreen al-Sakani, foi morta junto com o marido, Shukri, e sua filha de 3 anos, Malak, quando um ataque israelense atingiu sua casa em Rafah na cidade pouco antes da meia-noite da última sexta-feira. Equipes de resgate levaram os corpos para o Hospital Emirati em Rafah, onde os médicos realizaram uma cesariana de emergência. Ms. al-Sakani, que estava grávida de 30 semanas.

Seu tio disse que Malak havia querido chamar sua irmãzinha Rouh, a palavra árabe para alma. Depois do seu nascimento, a família resolveu chamá-la de Sabreen, como a mãe.

Sabreen pesava apenas três libras no nascimento, disse o Dr. Mohammed Salama, chefe da unidade de cuidados intensivos neonatais do Hospital Emirati. Seu nascimento foi capturado por um jornalista da agência de notícias Reuters, que filmou os médicos fornecendo ventilação artificial a ela depois que ela nasceu pálida e sem vida de sua mãe.

Em vez de um nome, os médicos escreveram inicialmente "O bebê da mártir Sabreen al-Sakani" uma fita sobre o peito dela.

"O bebê nasceu uma situação trágica", disse o Dr. Salama à Reuters após o nascimento, adicionando: " Mesmo se essa bebê sobreviver, ela nasceu órfã."

## Chama Olímpica de Paris-2024 é Acesa em Olímpia, na Grécia

Faltando 101 dias para o início dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a chama olímpica foi acesa nesta terça-feira (16), em Olímpia, na Grécia, na tradicional cerimônia do Templo de Hera. O fogo alimentou a tocha olímpica, que percorrerá toda a França em um revezamento de mais de 10 mil condutores até chegar em Paris para iluminar a pira dos Jogos em 26 de julho.

<b>Etapas</b>	<b>Data</b>
Revezamento na Grécia	16-26 de abril
Chegada em Marselha, França	8 de maio
Revezamento na França	8 de maio - 26 de julho
Iluminação da Pira em Paris	26 de julho

Devido ao tempo nublado em Olímpia, a chama foi produzida em um ensaio do dia anterior, no mesmo local. A tradição de acender a chama olímpica remonta à Antiguidade, quando ela era mantida acesa em frente aos templos mais importantes.

Essa tradição foi revivida em Amsterdã-1928 e intensificada em Berlim-1936, tornando-se uma das mais simbólicas cerimônias dos Jogos Olímpicos. A chama de Paris-2024 foi acesa por uma atriz que representou a alta sacerdotisa, sendo o primeiro condutor o grego Stéfanos Doúskos, campeão olímpico no skiff simples do remo.

A partir do lugar em Olímpia, a chama percorrerá 11 dias em território grego, seguindo depois para Marselha e percorrendo 400 cidades francesas em 68 etapas. Viajando por quatro continentes e conduzida por mais de 10 mil pessoas, a chama chegará em Paris em 26 de julho para a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: apostas 18

Palavras-chave: **apostas 18 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06